



FOLHA VERDE

105

Número 105 | Maio de 2019
Distribuição gratuita | www.osverdes.pt

PEV  **PARTIDO ECOLOGISTA
OS VERDES**

Eleições para o Parlamento Europeu

As eleições para o Parlamento Europeu, que terão lugar no próximo dia 26 de maio são fundamentais para reforçar a CDU e dar continuidade e mais força às recentes conquistas que se conseguiram no país. Os Verdes lançam 10 compromissos para estas eleições na convicção de que a Voz Ecológica do PEV faz falta no Parlamento Europeu.

#pág. 2



Ferrovias é prioridade

O desenvolvimento da rede ferroviária nacional mantém-se como uma das grandes prioridades do PEV expressa na Marcha Pela Reativação da Linha do Corgo e nas Jornadas Parlamentares.

#pág. 8

Ação Ecológica em Oeiras

Joana Silva fala nos do trabalho autárquico dos Verdes/CDU em Oeiras e do património de propostas e conquistas, resultado de um esforço de mobilização de eleitos e eleitores.

#pág. 11

Ecoboletim

Neste número a defesa dos direitos das pessoas LGBTI, pela mão de Afonso Ferreira, - Balanço da Campanha Educação Sexual em Meio Escolar - Nota sobre o Acampamento de Verão 2019 Ecojovem - Os Verdes.

#pag. 18

No Parlamento Europeu

Ação Ecologista Um compromisso com o Futuro

Os Verdes (PEV) lançam-se para as eleições para o Parlamento Europeu integrados na CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV com o claro objetivo de batalhar por uma outra União Europeia.

Uma União Europeia onde os diferentes Estados estejam em pé de igualdade e que aproxime os cidadãos das tomadas de decisão. Um caminho que não destrua a soberania dos Estados para facilitar o domínio das grandes potências económicas ou das grandes multinacionais.

Nestes últimos 3 anos Portugal deu passos bastante importantes para travar e contrariar uma destruição anunciada, onde foi decisivo o papel da CDU e das forças que a compõem. Para dar continuidade a esse esforço é preciso reforçar a CDU.









A voz e ação de Os Verdes e dos eleitos da CDU são fundamentais para a procura dessas respostas, como as conquistas no passado recente do país demonstraram.

**Com Os Verdes
e com a CDU**

**Por Uma Europa
mais verde,
mais justa
e mais solidária.**



Os Verdes lançam 10 compromissos para estas eleições na convicção de que a Voz Ecologista do PEV faz falta no Parlamento Europeu.

-  1. O compromisso com a defesa dos interesses nacionais no Parlamento Europeu
-  2. O compromisso de defender as pessoas e os seus direitos em comunhão com a Natureza
-  3. O compromisso de valorizar os transportes públicos e promover uma mobilidade sustentável
-  4. O compromisso de promover a eficiência energética transitando para as energias renováveis
-  5. O compromisso de desenvolver a Economia Circular, mais verde, inovadora e justa
-  6. O compromisso de promover a floresta autóctone protegendo a Natureza e a Biodiversidade
-  7. O compromisso de produzir e consumir local, alimentos livres de OGM e de pesticidas
-  8. O compromisso com a proteção das águas e dos mares, combatendo a poluição e reduzindo os plásticos
-  9. O compromisso de lutar por direitos iguais para todos e defender o direito dos migrantes e refugiados
-  10. O compromisso de promover a democracia e a Paz

É necessária e urgente uma outra União Europeia, que respeite os direitos humanos, que respeite os povos, que promova a paz, que proteja a Natureza e a biodiversidade.

O VOTO ECOLOGISTA É NA CDU

CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV



Candidatos do Partido Ecologista Os Verdes na Lista da CDU



MARIANA SILVA

36 anos, Professora.

- Licenciada em Ensino de Português pela Universidade do Minho.
- Deputada à Assembleia Municipal de Guimarães desde 2009, sendo líder de bancada da CDU no atual mandato.
- Membro da Assembleia da União de Freguesias de Oliveira do Castelo, São Paio e São Sebastião desde 2013.
- Membro do Conselho Nacional e da Comissão Executiva Nacional do Partido Ecologista Os Verdes.



ISABEL PIRES SOUTO

49 anos, Professora.

- Dirigente Sindical do SPRC membro da FENPROF.
- Responsável por projeto de apoio social a famílias carenciadas do concelho de Castro Daire.
- Membro do Conselho Nacional do Partido Ecologista Os Verdes.



TIAGO ALDEIAS

31 anos, Electricista.

- Dirigente do Sindicato SITE Sul, da Fiequimetal, da Interjovem e da União de Sindicatos de Évora CGTP-IN.
- Eleito na Assembleia Municipal de Vendas Novas.
- Membro da direção da Ecolojovem - Os Verdes.
- Membro do Conselho Nacional do Partido Ecologista Os Verdes.

PCP-PEV



Uma Voz Verde que se Compromete

Mariana Silva

Dirigente Nacional do PEV

Candidata na Lista CDU ao Parlamento Europeu



Em 2019 as lutas intensificam-se. A batalha eleitoral para o Parlamento Europeu é isso mesmo. A continuação das muitas lutas que temos travado em defesa das populações.

Esta será mais uma oportunidade para demonstrarmos a todos os portugueses que reforçar os eleitos da CDU no Parlamento Europeu será reforçar a voz de Portugal na União Europeia.

Uma voz que não é só dos candidatos que compõe a lista da CDU às eleições para o Parlamento Europeu, mas também a de todas aquelas mulheres e homens com quem temos partilhado e iremos

continuar a partilhar o caminho da defesa dos seus interesses, dos interesses de Portugal e de um desenvolvimento sustentável.

Os Verdes reafirmam o empenho em prosseguir este caminho, com o Partido Comunista Português e com a Intervenção Democrática, na CDU. Neste espaço no qual encontramos a coerência e a firmeza de princípios, os valores que falam mais alto, a seriedade é reconhe-



cida por todos e o afincos ao bem comum está acima de tudo.

Neste espaço encontramos ainda numerosos independentes, homens e mulheres sem partido, que partilham connosco a dimensão da defesa da justiça social, do respeito pelos direitos dos cidadãos e do desenvolvimento, em que a defesa da diversidade natural e cultural assenta em modos de vida saudável e solidário.

No dia 26 de Maio os portugueses vão ser chamados para mais um acto eleitoral em que se decide quem serão os deputados eleitos para o Parlamento Europeu.


Na lista da CDU existe uma voz Verde que se compromete na defesa dos interesses nacionais, das pessoas e dos seus direitos sempre em comunhão com a natureza. Que se compromete na valorização

do transporte público, sobretudo no desenvolvimento da ferrovia, e uma mobilidade sustentável. Que se compromete em promover a eficiência energética transitando para as energias renováveis. Em Proteger a Natureza e a Biodiversidade sem esquecer que é urgente produzir e consumir local, produzir os alimentos livres de OGM. Uma voz ecologista que se compromete no combate à poluição do ar e da água, na redução dos plásticos, protegendo os rios e mares. Uma voz Verde que continuará a lutar pela democracia e pela Paz, pelos direitos iguais para todos, defendendo o direito ao asilo.

É essencial abrir um caminho novo, que se revele um compromisso com os jovens, com as populações, com os trabalhadores, com as mulheres e com o ambiente.

Avançamos com a certeza que é necessário afirmar a força dos partidos que constituem a CDU, para termos a capacidade de concretizar as políticas certas para desenvolver Portugal.





PARTIDO ECOLOGISTA OS VERDES

☐ Desejo aderir ao **Partido Ecologista Os Verdes**

☐ Desejo participar em iniciativas de **Os Verdes**

☐ Desejo receber regularmente a **Folha Verde**

Nome:

Morada:

Código Postal: -

Contacto Telef.:

E-mail:

Envie-nos este formulário para a sede do PEV: Av. D. Carlos I, n.º 146, 1º Dto. - 1200-651 LISBOA.

Os dados serão sigilosamente processados. Por favor, preencher em letras maiúsculas.

FOLHA VERDE 105

Desenvolvimento da Ferrovia

Prioridade para Os Verdes

A Ferrovia tem de ser encarada como um eixo estrutural de mobilidade e desenvolvimento pelo que o investimento nesta fileira é urgente e prioritário.



Como transporte urbano ou de longa distância e internacional ou como transporte de mercadorias, o comboio é a alternativa viável ao transporte rodoviário e individual e um dos melhores instrumentos de combate às alterações climáticas, contribuindo para uma efetiva redução de emissões de Gases com Efeito de Estufa.

Este tem sido um tema forte de campanha do Partido Ecologista Os Verdes, intensificada nos últimos meses, com algumas vitórias, mas com muito por fazer.

Os Verdes dedicaram uma boa parte das Jornadas Parlamentares, do passado dia 8 de abril, à defesa do desenvolvimento da ferrovia, reivindicando a eletrificação da linha entre Casa Branca e Beja, uma medida estruturante para combater a interioridade, facilitar a mobilidade, potenciar a atração de empresas e gerar mais postos de trabalho. Esta foi uma das propostas que o PEV viu aprovada em sede de Orçamento de Estado para 2019 com potencial para promover o desenvolvimento económico, social e



ambiental do distrito de Beja, desenvolvendo o turismo, ajudando na fixação de pessoas, alavancando o potencial do terminal aeroportuário de Beja.

Outra ação recente do PEV em defesa da rede ferroviária portuguesa foi materializada com uma caminhada pela reativação da linha do Corgo, entre Vila Real e a Régua. Esta ação, que decorreu no passado dia 24 de março, reuniu perto de uma centena de pessoas que respondeu ao apelo ecologista incluindo residentes na zona e percorreu os cerca de 25km desafetados da linha. O contacto com a população confirmou a sua vontade em ver e ouvir o comboio apitar novamente no Vale do Corgo, numa deslumbrante paisagem com grandes potencialidade mas que acima de tudo não pode deixar estas populações isoladas e ao abandono ou continuar a contribuir para a massificação da utilização do automóvel.





Educação Sexual: Um Direito!

No último ano a Ecolojovem tem levado a cabo uma campanha nacional sobre Educação Sexual em Meio Escolar que visa informar os alunos sobre os seus direitos em matéria de sexualidade.

No início da campanha, o Grupo Parlamentar do Partido Ecologista – Os Verdes questionou o Governo através do Ministro da Educação sobre o funcionamento e aplicação da educação sexual nas escolas.

Obtivemos como resposta, a informação de que a educação sexual estava a ser aplicada de forma “boa” ou “muito boa” nas escolas e a 100%.

Depois de um ano a percorrer o território nacional continental com escolas no Grande Porto, Grande Lisboa, Vila Real, Coimbra, Castelo Branco, Setúbal, Évora, Santarém, entre outros distritos a Ecolojovem pode confirmar que essa informação é falsa e, como tal, o Governo tem uma avaliação errada. A maioria dos jovens diz nunca ter tido educação sexual nas escolas, enquanto que uma parte admite

ter tido uma a duas aulas sobre a matéria, e uma pequena percentagem de alunos numa escola em Guimarães a informar que de facto têm tido palestras com professores e enfermeiros do Centro de Saúde.

Muitos foram os jovens que a Ecolojovem encontrou que não estão cientes da disponibilidade de métodos contraceptivos e do facto de existirem consultas gratuitas de Planeamento Familiar nos Centros



de Saúde, que permitem o esclarecimento de dúvidas e a possibilidade de requererem métodos contraceptivos sem custos.

Durante a campanha saíram diversas notícias sobretudo sobre o abuso da utilização de métodos contraceptivos de emergência, conhecido como a “pílula do dia seguinte”, a escalada da violência no namoro ou a intolerância e o bullying sobre a comunidade LGBTI. Para a Ecolojovem torna-se, assim, o mais relevante e premente que a educação sexual nas escolas funcione de forma séria e eficaz junto dos alunos.



Aos jovens ecologistas não interessa apenas que sejam ensinados os alunos sobre preservativos e pílulas, ou sobre formas de evitar a gravidez ou a transmissão de doenças em casais heterossexuais. É necessária uma educação sexual direcionada igualmente para a questão afectiva e do respeito. É importante que sejam informados

sobre a que realmente corresponde a violência no namoro, uma vez que muitos jovens não sabem que ser forçados ou coagidos a ter relações sexuais ou qualquer pressão psicológica funciona como violência e é um crime punível com pena de prisão e que as vítimas têm locais seguros aos quais podem recorrer em busca de ajuda.

É necessária uma educação sexual que tenha em conta que também os casais homossexuais têm direito a informação sobre a forma de transmissão de Infecções Sexualmente Transmissíveis, como se devem proteger e onde todo e qualquer jovem pode recorrer na suspeita de uma doença sexualmente transmissível.

Infelizmente, nove anos após a aprovação do decreto-lei que estabelece a educação sexual nas escolas é triste ver que esta não tem sido cumprida colocando em causa a segurança e os direitos dos jovens.

No entanto, a Ecolojovem não irá deixar de ter esta problemática no centro das suas discussões e na ordem do dia, de forma a garantir que os direitos dos jovens em matéria de sexualidade são assegurados.

Não podemos baixar os braços quanto à igualdade!

Contrariamente ao que se pensa, Portugal é um país extremamente progressivo no que toca à defesa dos direitos das pessoas LGBTI.



Afonso Ferreira

*Dirigente da
Ecolojovem-Os
Verdes
Membro do
Conselho
Nacional do PEV*

O casamento entre pessoas do mesmo género é legal em Portugal desde 2010, tendo sido aprovado com o apoio d’Os Verdes, que em 2006 já tinham apresentado iniciativas legislativas no mesmo sentido.

Em 2012, também foram Os Verdes que apresentaram o primeiro projeto de lei pela adoção por casais do mesmo sexo, que foi na altura reprovado por um Parlamento retrógrado. Finalmente, em 2016, a adoção por casais do mesmo sexo tornou-se uma realidade, depois de um veto lamentável de Cavaco Silva, que foi – e bem – altamente criticado pelos nossos deputados.

Nesta legislatura, foram ganhos mais direitos, como a possibilidade de mudança de género no Registo Civil e mais direitos para as pessoas intersexo, ambos assegurados para os jovens, em larga medida depois de iniciativas do PEV, que sempre esteve do lado da igualdade das pessoas LGBTI. Ao mesmo tempo, o Tribunal Constitucional conseguiu, em colaboração com um Parlamento desinteressado em democratizar o acesso à procriação medicamente assistida, despojar a lei em vigor de efeito prático, impedindo o acesso àquelas técnicas pela parte de mulheres solteiras ou em casais do mesmo sexo. É fácil perceber que PS, PSD e CDS-PP nunca foram pela igualdade, aproveitando apenas a maré dos projetos de lei da esquerda para se fingirem progressistas e igualitários.

Mas a lei e a sociedade portuguesas ainda andam a velocidades diferentes. As notícias e os estudos académicos têm-nos mostrado que o bullying homofóbico continua a ser uma realidade nas escolas portuguesas, que os crimes de ódio continuam a acontecer tendo os jovens como vítimas primárias, e que os jovens trans continuam a ter

imensas dificuldades em conseguir emprego digno. De facto, muitos dos avanços que têm sido feitos só são acessíveis àqueles que têm dinheiro. As filas de espera no Serviço Nacional de Saúde para as cirurgias de reconstrução genital, por exemplo, já vão em cerca de três anos. E, no privado, estas cirurgias custam dezenas de milhares de euros. Juntamente com outras terapias, isto significa que os jovens trans dificilmente conseguem aceder a cuidados de saúde sérios e urgentes para a sua situação.

Do mesmo modo, as pessoas imigrantes e de minorias étnicas que se identificam como LGBTI continuam a viver uma dupla discriminação, que tem impactos financeiros e sociais óbvios. Muitas vezes com dificuldade em obter habitação e trabalho dignos, sem verdadeira ação das entidades reguladoras, estes jovens sofrem numa sociedade que não as quer acolher – ou que as integrará sobre as suas próprias condições, numa visão imperialista e heterocêntrica da sociedade.

E não nos enganemos – mesmo os direitos legalmente conquistados para as pessoas LGBTI estão em perigo no nosso país. Os novos partidos políticos da extrema-di-

reita, que já sabíamos terem uma natureza nacionalista, xenófoba e racista, são também homofóbicos e profundamente discriminatórios no que diz respeito às pessoas LGBTI. Sob o manto do combate ao que chamam a “ideologia de género” e o “marxismo cultural”, querem parar com a educação sexual nas escolas e incentivar a violência contra as pessoas LGBTI.

Os Verdes não se podem deixar ficar face a estas ameaças. Urge a concretização de mais direitos para as pessoas LGBTI e de sanções pesadas para aqueles que cometam crimes de ódio ou que, nos contextos laboral e da habitação, discriminem contra os jovens LGBTI. Nas escolas e na saúde, é imperativo continuar a formar os profissionais para que as crianças e jovens LGBTI possam viver as vidas que querem e merecem, de uma forma que respeite e honre as suas orientações sexuais e identidades de género. Temos de continuar a mostrar à nossa sociedade que as pessoas LGBTI são pessoas como as outras, merecedoras de respeito e igualdade. Não podemos baixar os braços, para que possamos garantir a igualdade entre todos!

Acampamento de Verão 2019

Ecolojovem – Os Verdes

29 de agosto a 1 de setembro – Litoral Alentejano

- Desertificação
- Mobilidade
- Oceano de Plásticos

A intervenção Ecologista em Oeiras

um compromisso com as populações, o desenvolvimento e a sustentabilidade do futuro



Joana Silva

Dirigente Nacional do PEV

Eleita na Assembleia Municipal de Oeiras

O trabalho autárquico que se desenvolve em Oeiras dá continuidade a um património de propostas e conquistas dos Verdes (e da CDU) e resulta de um esforço de mobilização de eleitos e eleitores na defesa do bem-estar e dignidade de todos os que residem no município e a sua implicação na resolução dos problemas locais.



A intervenção dos Verdes na Vereação e na Assembleia Municipal tem se pautado por colocar na agenda do desenvolvimento e do executivo os problemas estruturais sentidos pela população. Saliente-se a necessidade de **mitigar as alterações climáticas**, garantir o direito à mobilidade e combater as assimetrias territoriais existentes no concelho. Temos defendido e proposto a existência de uma rede de transportes públicos coletivos que assegure carreiras, percursos e horários adequados às necessidades das populações, mas também uma boa ligação intermodal de transportes. Manifestámos, por via de moção aprovada por unanimidade na Assembleia Municipal, o apoio à existência de um passe social intermodal que integrasse todos os operadores e diversas carreiras na área metropolitana de Lisboa, pelas vantagens do ponto de vista social e ambiental. Este é, graças à luta empreendida, uma realidade nos dias de hoje.



Ainda na área dos transportes coletivos, Os Verdes tem se empenhado igualmente para que se invista na modernização do material ferroviário circulante da linha de Cascais e na necessidade da sua modernização, garantindo a qualidade e segurança do serviço público prestado e aproveitando o seu potencial como um transporte rápido e menos poluente.

Ainda no campo da mobilidade, temos alertado para a existência de barreiras arquitetónicas, seja nas ruas, seja ao nível do edifício do concelho e exigido a definição de um plano de eliminação das barreiras arquitetónicas no concelho.

Para além do mencionado tem-se dado grande relevo na nossa intervenção à necessária expansão dos modos suaves de transporte, nomeadamente através da construção de uma rede de vias cicláveis e do arranque de um sistema de bicicletas partilhadas.



Outra das áreas que tem merecido o nosso acompanhamento constante é a da preservação dos espaços de equilíbrio ambiental e da biodiversidade. Neste campo, temos dado particular relevo à execução do Plano estratégico de restauro e requalificação das principais linhas de água do concelho. Mas também ao controlo e à remoção do amianto em escolas, habitações e outras instalações em condições de devida segurança e salvaguarda da saúde pública.

Na área da preservação e valorização do património natural e da orla ribeirinha, a nossa luta, em articulação com a população e os moradores, pela **preservação da Serra de Carnaxide**, considerando a necessidade urgente de a preservar, defendendo a sua função como zona de equilíbrio ambiental e de usufruto público e propondo a sua classificação e proteção como Área Protegida de âmbito Regional ou Local.

Merece-nos igualmente relevo a salvaguarda do Vale do Jamor, continuando a combater o enorme projeto imobiliário previsto para a margem direita da foz do rio Jamor, dado que a sua implementação se fará numa zona de leito de cheia e criará uma torre de betão entre o Jamor e o rio Tejo e contribuirá também para a fragilização da orla ribeirinha.

Continuaremos a defender a renaturalização do concelho, rejeitando a continuada betonização do território, pela preservação e valorização do património natural e das suas linhas de água e pela promoção da biodiversidade urbana, de modo a reforçar os serviços de ecossistema por ela prestados à população.

O nosso trabalho autárquico é um compromisso com as populações, o desenvolvimento e a sustentabilidade do futuro.



A 14ª Convenção

lançou Os Verdes reforçados para os próximos grandes desafios

A 14ª Convenção do Partido Ecologista Os Verdes, decorreu nos passados dias 17 e 18 de novembro de 2018 e constituiu indubitavelmente um momento maior do PEV e da ecologia política em Portugal e lançou com grande dinâmica, as pontes e caminhos para a ação do PEV nos próximos anos.

Ação Ecologista, um Compromisso com o Futuro - A Moção de Ação Política, aprovada na Convenção e resultado de um intenso trabalho onde os diferentes coletivos do PEV tiveram um envolvimento profundo, é o texto norteador dos Verdes neste momento de grandes desafios, nomeadamente eleitorais.

A par da Moção de Ação Política que suportou a lista candidata aos Órgãos Nacionais do Partido, eleita durante o decorrer dos trabalhos, foram aprovadas 18 moções setoriais versando os mais diversos temas e assuntos e que contribuiu para a grande riqueza do debate e dinâmica da reunião magna do PEV.

Abrindo com um debate em tom de balanço da atividade do PEV nos últimos 3 anos e culminando na sessão de encerramento de domingo a 14ª Convenção do PEV testemunhou, com grande entusiasmo, o reforço do PEV e a união em torno do projeto ecologista português para enfrentar os próximos desafios não só eleitorais como de lutas e reivindicações.





Órgãos Eleitos

Membros do Conselho Nacional

Afonso Luz	Setúbal
Álvaro Saraiva	Setúbal
Ana Paula Almeida	Madeira
Anabela França	Santarém
Antero Resende	Aveiro
Cátia Terrinca	Portalgre
Cláudia Madeira	Lisboa
Dulce Arrojado	Lisboa
Ema Gomes	Castelo Branco
Fernanda Pésinho	Setúbal
Filipe Gomes	Braga
Francisco Madeira Lopes	Santarém
Heloísa Apolónia	Setúbal
Isabel Gomes	Aveiro
Isabel Souto	Viseu
Joana Gomes da Silva	Lisboa
João Gordo Martins	Setúbal
Jorge Taylor	Setúbal
José Luís Ferreira	Lisboa
José Sobreda Antunes	Lisboa
Júlio Campos	Porto
Júlio Sá	Porto
Manuela Cunha	Santarém
Mariana Silva	Braga
Miguel Martins	Viseu
Rogério Casson	Lisboa
Rui Lopo	Setúbal
Samuel Tomé	Leiria
Sofia Chaves	Vila Real
Sónia Colaço	Santarém
Susana Silva	Setúbal
Telma Saião	Beja
Tiago Aldeias	Évora
Vera Correia	Açores
Victor Cavaco	Lisboa

Representantes das Regiões no Conselho Nacional

Afonso Ferreira	Aveiro
André Martins	Castelo Branco
Beatriz Goulart	Lisboa
Celina Sousa	Viana Castelo
Delfina Bazaréu	Guarda
Fernando Sá	Porto
João Branco	Beja
Joaquim Correia	Setúbal
José Fernando Moutinho	Viseu
José Miguel Gonçalves	Coimbra
Lúcia Nogueira Pinto	Évora
Paulo Sousa	Braga
Rosário Narciso	Portalegre

Comissão Nacional de Fiscalização de Contas

Cristina Moura	Setúbal
Isabel Brigham	Lisboa
Natividade Moutinho	Setúbal

Comissão de Arbitragem Nacional

Ana Paula Simões	Vila Real
Ana Sofia Calado	Lisboa
Afonso Rabaçal	Beja
Dilma Madeira Lopes	Santarém
Teresa Vaz	Setúbal

Comissão Executiva Nacional 2018-2021

Eleita pelo Conselho Nacional do PEV, 18 de novembro de 2018

Afonso Luz
Álvaro Saraiva
Cláudia Madeira
Dulce Arrojado
Heloísa Apolónia
Joana Gomes da Silva
João Gordo Martins
José Luís Ferreira
Manuela Cunha
Mariana Silva
Miguel Martins
Rogério Duarte Cassona
Sónia Colaço
Susana Silva
Victor Cavaco



Curtas Notícias

Destaques da Atividade Ecologista



Siderurgia nacional: é urgente avaliar efeitos para a saúde e ambiente



Foi aprovado o Projeto que o PEV entregou no Parlamento para a realização de estudos epidemiológicos e ambientais de modo a conhecer o impacto da Siderurgia Nacional, no Seixal, na qualidade do ar e na saúde da população, assim como a exigência de instalar mais estações de medição da qualidade do ar no município.

Esta é uma questão que Os Verdes têm acompanhado de perto, desde há vários anos, e que em fevereiro levou a Deputada Heloísa Apolónia juntamente com a Comissão Parlamentar de Ambiente, visitar as instalações fabris, reunir com a autarquia do Seixal e com a Associação “Os Contaminados (Concelho do Seixal)”. Ainda neste mês Os Verdes confrontaram diretamente o Primeiro Ministro com os números assustadores da qualidade do ar detetados e com a recusa em instalar mais estações de medição e monitorização e entregaram uma pergunta escrita, ao Ministério do Ambiente, sobre as medidas de fiscalização implementadas pelo Governo e sobre as medidas levadas a cabo pela própria empresa para minimização de impactos.

Mais um Contributo do PEV para a Redução do Plástico



Vivemos na era do plástico, tal a intensidade com que este material «invadiu» as nossas vidas. As suas características, como a versatilidade, durabilidade, resistência, maleabilidade e preço acessível, tornaram o plástico num material usado em larga escala. 40% do plástico que usamos correspondendo a embalagens, seguindo-se a utilização em bens de uso doméstico e de consumo e em edifícios e construções.

Continuando a contribuir para a redução do uso de plásticos o PEV apresentou um Projeto de Lei, que viu aprovado por unanimidade, propondo que os estabelecimentos comerciais fiquem impedidos de disponibilizar sacos de plástico ultraleves para embalagem primário ou transporte de pão, frutas e legumes, e ainda de vender frutas e legumes acondicionados em cufes descartáveis que contenham plástico ou em esferovite, devendo disponibilizar para o efeito alternativas compostas por outros materiais mais sustentáveis, assim como permitir que os consumidores que o pretendam levem os seus sacos próprios para acondicionar as frutas e legumes vendidos a granel ou o pão que compram.

Bandeiras negras para travar a praga do olival intensivo e superintensivo



Os graves problemas associados ao olival intensivo e superintensivo (bem como outras culturas intensivas como o amendoal) foram objeto de análise pelo PEV e pelo seu Grupo Parlamentar que dedicou, em parte, as Jornadas Parlamentares ao tema em causa. Foram várias as iniciativas levadas a cabo pelos ecologistas nos distritos de Beja, Portalegre e Évora, que passaram por ações de contato com a população, Visitas e reuniões com entidades. Os Verdes tomaram a iniciativa de colocar de 500 bandeiras negras ao longo das zonas de Olival, assinalando assim a ameaça de morte do futuro do Alentejo pelo esgotamento solos, pela utilização massiva de pesticidas e herbicidas, pela perda de biodiversidade, pela contaminação de águas e esgotamento de lençóis freáticos.

Estas ações e iniciativas culminaram com a apresentação de várias medidas nomeadamente:

- o fim dos apoios públicos a culturas intensivas e superintensivas;
- a imposição de um distanciamento mínimo entre este tipo de culturas e as zonas habitacionais;
- fiscalização efetiva quanto à forma de laboração, quanto à utilização de pesticidas, quanto à contaminação de linhas de água e de solos.

Transportes Públicos: Passe Único Metropolitano



Passados muitos anos de lutas e propostas, vimos concretizada uma ambição elementar e fundamental na política de transportes, por forma a assegurar o direito à mobilidade – a criação do Passe Metropolitano Único, a preço reduzido.

Esta foi uma grande vitória de Os Verdes e da CDU que importa continuar dada a grande necessidade de um sério investimento nos serviços de transporte coletivos. Nos últimos anos e com sucessivos governos, assistimos a uma degradação continuada nos diferentes transportes coletivos, a uma supressão constante de horários e uma desvalorização das carreiras motoristas e da manutenção e reparação.

Nesse sentido Os Verdes continuarão a lutar e a apresentar propostas com o propósito de concretizar políticas de mobilidade coletiva, com claros benefícios ambientais, sociais e económicos e que contribuam para combater ou mitigar os efeitos das Alterações Climáticas.

Medidas como o alargamento do Passe Social Intermodal a todo o país, o aumento da oferta, da qualidade, do conforto e da segurança dos transportes coletivos, com horários ajustados às necessidades das populações, a contratação dos trabalhadores necessários e valorização salarial, o combate à privatização do sector e a aquisição de novos equipamentos sejam comboios, barcos ou autocarros.

Última Página

2019 será um ano com 3 importantes atos eleitorais que determinarão o futuro próximo não só do nosso país como da União Europeia e da conjuntura internacional.

Eleições Europeias, já a 26 de maio, para eleição dos 21 deputados portugueses no Parlamento Europeu, eleições regionais na Madeira, a 22 de setembro, e eleições para a Assembleia da República, a 6 de outubro.

Será também um ano de balanços e de prestação de contas, no fim de uma legislatura singular onde Os Verdes e a CDU tiveram um papel determinante na reconquista de direitos e na melhoria da qualidade de vida dos portugueses e no relançamento de um desenvolvimento económico sustentável do país.

O que esta legislatura demonstrou por um lado é que as eleições legislativas não servem para eleger um primeiro ministro ou um governo mas sim 230 deputados que condicionam e determinam as políticas desenvolvidas no país. Daqui é nitidamente perceptível de que todos o votos contam e um voto pode determinar o rumo de um país.

Esta legislatura demonstrou também que afinal não há partidos de Governo e partidos condenados à oposição. A solução governativa que se conseguiu em novembro de 2015 e que percorreu os 4 anos

de toda uma legislatura, ao contrário do que muitos vaticinavam, baseada num governo minoritário do Partido Socialista e nas 3 posições conjuntas assinadas com a esquerda portuguesa permitiram um constante escrutínio da atividade do Governo e uma procura constante de soluções e consensos que nunca teriam sido possíveis numa situação de maioria absoluta ou de convergência do PS com a direita portuguesa. Da parte dos Verdes, e apesar de ter ficado muito por fazer, dizemos que valeu a pena.

Valeu a pena, pela mão de Os Verdes, contratar mais 100 vigilantes da Natureza, valeu a pena travar o Plano Nacional de Barragens que culminou com o recente abandono da construção da barragem do Fridão, valeu a pena travar a expansão da área de eucalipto em Portugal, valeu a pena criar o passe único metropolitano e reduzir substancialmente o seu preço, valeu a pena travar a privatização de setores fundamentais do país como a gestão da água ou os transportes públicos. Entre tantas outras conquistas. Muito ficou por fazer, muitas lutas para travar ainda, mas valeu a pena lutar. Valeu a pena com a consciência de que o PS sozinho não teria travado a austeridade nem enveredado por este caminho.

As próximas eleições serão determinantes para continuar este caminho e aprofundar as conquistas conseguidas. Reforçar a CDU é a garantia dessa determinação.

O Voto Ecologista é na CDU.

www.osverdes.pt

CONTACTOS DE OS VERDES

• **Sede Nacional:** Av. D. Carlos I, n.º 146, 1.º Dir. 1200-651 Lisboa · Tel.: 213 960 291 · E-mail: pev@osverdes.pt · **Grupo Parlamentar Os Verdes:** Palácio de S. Bento · 1249-068 Lisboa · Tel.: 213 919 203 · Fax: 213 917 424 · E-mail: pev.correio@pev.parlamento.pt · **Assembleia Municipal de Lisboa, Grupo Municipal Os Verdes:** Av. de Roma, n.º 14 P - 3.º · 1000-265 Lisboa · Tel.: 218 170 426 · E-mail: aml.osverdes@am-lisboa.pt · Site: <http://pev.am-lisboa.pt> · **Porto:** Rua Passos Manuel, n.º 71, Sobreloja Dir. · 4000-384 Porto · Tel.: 223 281 837 · E-mail: osverdesnorte@gmail.com · **Beja:** osverdesbeja@gmail.com · **Norte:** osverdesnorte@gmail.com · **Centro:** osverdescentro@gmail.com · **Faro:** osverdesnoalgarve@sapo.pt · **Madeira:** pevmadeira@gmail.com · **Santarém:** Rua Nuno Velho Pereira, n.º 8 - 1.º Esq. · 2000 Santarém · Tel: 243 324 000 · E-mail: verdesribatejo@gmail.com · **Setúbal:** verdesetubal@gmail.com · **Viseu:** osverdesviseu@gmail.com

BLOGUES • Os Verdes nos Açores · <http://osverdesacores.blogspot.com> • Os Verdes - Centro

· <http://osverdescentro.blogspot.com> • **Os Verdes em Lisboa** · <http://osverdesemlisboa.blogspot.com> • **Os Verdes Madeira** · <http://osverdesmadeira.blogspot.com> • **Os Verdes Norte** · <http://osverdesnorte.blogspot.com> • **Os Verdes no Ribatejo** · <http://osverdesnoribatejo.blogspot.pt> • **Os Verdes Setúbal** · <http://osverdesemsetubal.blogspot.com> • **Os Verdes ao Sul** · <http://osverdesaosul.blogspot.com> • **Ecolojovem** · <http://ecolojovem.blogspot.com>

Ficha Técnica

Edição e Propriedade

Partido Ecologista Os Verdes
Av. D. Carlos I, n.º 146, 1.º Dir.
1200-651 Lisboa

Design Gráfico

Bajanca Design - Almada
Telf.: 915 337 755
www.bajancadesign.pt

Impressão e Acabamento

Sá Pinto Encadernadores - Viseu

Depósito Legal: N.º 146744/00
ISSN: 0874-0011
Número de Exemplares: 10.000